

O QUE É UMA EQUIPE DE NOSSA SENHORA

1 – UM PROPÓSITO

<'Vem e segue-me'>. Este apelo, dirige-o Cristo a cada um de nós e a cada um dos nossos casais, convidando-os a se abrirem sempre mais ao seu amor, para dar testemunho d'Ele onde Ele os colocou.

Alguns casais, desejosos de corresponder a este apelo, tendo consciência da sua fraqueza, mas confiando na graça do sacramento do matrimônio e crendo na eficácia da mútua ajuda fraterna e na promessa de Cristo - "*Quando dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou no meio deles*" (Mt 18,20)-, decidem unir-se em equipe e pedem a um Movimento que os ajude. Tal é o propósito comum aos casais das Equipes de Nossa Senhora.

2 – UM PERFIL

Uma equipe de Nossa Senhora é uma comunidade cristã de casais.

Uma comunidade

Formada por 5 a 7 casais, assistidos por um sacerdote, uma Equipe de Nossa Senhora se constitui livremente. Ninguém entra numa equipe sob pressão, nem aí permanece forçado. Cada um nela se conserva ativo e fiel ao Espírito.

Os seus membros, para levar a bom êxito o seu propósito comum, aceitam viver lealmente a vida comunitária.

Esta vida comunitária tem as suas leis, as suas exigências próprias, que se concretizam na escolha de certo número de objetivos comuns e de meios bem determinados para progredir no sentido desses mesmos objetivos (cf. 3ª parte). Cada um faz suas as opções da comunidade enquanto participar das suas atividades.

A equipe, sua vez, é membro de uma comunidade mais ampla, o Movimento Supranacional das Equipes de Nossa Senhora, cuja vida ela aceita partilhar plenamente.

Uma comunidade cristã

Uma Equipe de Nossa Senhora não é uma simples comunidade humana: reúne-se "em nome de Cristo" e quer ajudar os seus membros a progredirem no amor de Deus e no amor ao próximo, para melhor corresponderem ao apelo de Cristo.

Cristo quis que uma comunidade concreta fosse o lugar de acolhimento e de realização desse amor que Ele nos comunicou. Reuniu uma, prometeu-lhe a sua presença, deu-lhe o seu Espírito, confiou-lhe a sua boa nova para levar ao mundo. Essa comunidade é a Igreja, que é o seu corpo e que se põe a serviço da comunidade humana.

Esta grande comunidade é, por sua vez, composta de pequenas comunidades de múltiplos aspectos; embora estas não tenham a estrutura daquela, nem por isso participam menos da sua vida, como cada célula participa da vida de todo o corpo, dessa vida que é o próprio amor de Cristo pelo Pai e pelos homens.

Uma Equipe de Nossa Senhora é uma dessas pequenas comunidades. Quer estar, portanto, ao mesmo tempo ligada ao Pai, em comunhão estreita com a Igreja, e plenamente aberta para o

mundo.

A vida da equipe se organizará em harmonia com isto: e o sacerdote, que "torna o Cristo presente como Cabeça da comunidade" (Sínodo dos Bispos, 1971), vai ajudá-la a não perder de vista sua verdadeira finalidade.

Uma comunidade de casais

O casal cristão é ele mesmo uma "comunidade cristã", mas de uma originalidade muito especial.

Por outro lado, esta comunidade baseia-se efetivamente numa realidade humana: o dom livre, total, definitivo e fecundo no amor que um homem e uma mulher fazem um ao outro, através do matrimônio. Por outro lado, esta realidade humana torna-se, em Cristo, um sacramento, quer dizer, um sinal pelo qual se manifesta o amor de Deus pela humanidade, o amor de Cristo pela Igreja, e torna os esposos participantes desse amor.

Por isso, Cristo está presente de uma maneira privilegiada na comunidade conjugal: o seu amor pelo Pai e pelos homens vem transfigurar nas suas raízes o amor humano. É por esse motivo que tal amor humano, vivido cristãmente, é já por si mesmo um testemunho de Deus, e é da sua plenitude que deriva a ação apostólica do casal.

A ajuda mútua no seio de uma Equipe de Nossa Senhora toma, portanto, um aspecto muito particular: os casais vão ajudar-se entre si a construir-se em Cristo - a construção de um casal é uma obra permanente - e a pôr o seu amor a serviço do Reino.

A Equipe de Nossa Senhora coloca-se sob a proteção da Virgem Maria. Os seus membros sublinham dessa forma a sua convicção de que não há melhor guia para ir a Deus do que aquela *"que ocupa o primeiro lugar entre os humildes e pobres do Senhor que confiantemente esperam e recebem dele a salvação"* (Lumen Gentium, 55).

3 – UM CAMINHO

Para qualquer cristão, só existe um caminho, Jesus Cristo, Palavra de Deus que se fez Homem: *"Felizes os que escutam a Palavra de Deus e a põem em prática"* (Lc 11,28).

As Equipes de Nossa Senhora não impõem aos seus membros uma espiritualidade determinada: querem simplesmente ajudá-los a trilhar como casal o caminho traçado por Cristo.

- orientações de vida,
- pontos concretos de esforço,
- uma vida de equipe.

Orientações de vida

A grande orientação é a do amor que Cristo nos veio trazer: *"Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu espírito, com todas as tuas forças... Amarás o teu próximo como a ti mesmo"* (Mc 12,30.31).

Crescer nesse amor é tarefa para toda a vida, e as Equipes de Nossa Senhora propõem a seus membros ajudá-los nessa tarefa. Pedem-lhes:

- para se ajudarem entre si a progredir no amor de Deus:
 - que dêem na sua vida um lugar importante à oração;
 - que freqüentem regularmente a Palavra de Deus e se esforcem por vivê-la sempre melhor;

- que se aprofundem constantemente no conhecimento da fé;
 - que se aproximem freqüentemente dos sacramentos, particularmente da Eucaristia;
 - que se esforcem por aperfeiçoar-se no conhecimento e na prática da ascese cristã
- para se ajudarem entre si a progredir no amor do próximo,
 - que vivam uma autêntica e mútua ajuda conjugal - ouvir, dialogar, partilhar – em todos os campos e particularmente no campo espiritual;
 - tenham a constante preocupação da educação humana e cristã dos seus filhos;
 - que pratiquem amplamente em família o acolhimento e a hospitalidade;
 - que dêem testemunho concreto do amor de Cristo, em especial por um ou vários compromissos com a Igreja ou com o mundo.

Pontos concretos de esforço

A experiência mostra que, sem certos pontos de aplicação precisos, as orientações de vida arriscam-se muito a tornar-se letra morta. Por isso, as Equipes de Nossa Senhora propõem aos seus membros:

- que se “obriguem” à observância de 6 pontos bem determinados, aos quais chamaremos de “obrigações”, que são meios de aperfeiçoamento;
- que solicitem o controle e a ajuda da equipe nesses pontos: é a “partilha” da reunião mensal.

Esses 6 pontos são os seguintes:

- 1) “escutar” assiduamente a Palavra de Deus;
- 2) reservar, todos os dias, o tempo necessário para um verdadeiro Encontro com o Senhor (meditação);
- 3) encontrar-se a cada dia, marido e mulher, numa oração conjugal (e, se possível, familiar);
- 4) dedicar, cada mês, o tempo necessário para um verdadeiro diálogo conjugal, sob o olhar do Senhor (dever de sentar-se);
- 5) fixar cada um a si mesmo uma “regra de vida” e revê-la todos os meses;
- 6) colocar-se cada ano diante do Senhor para rever e planificar a sua vida, durante um retiro de pelo menos 48 horas, vivido, se possível, em casal.

Vida de equipe

A equipe não é um fim em si mesma: é um meio a serviço de seus membros. Ela vai permitir-lhes:

- viver tempos fortes de oração em comum e de co-participação;
- ajudar recíproca e eficazmente a caminhar para o Senhor e dar testemunho d’Ele.

Como na vida de qualquer comunidade cristã, podem distinguir-se esquematicamente três aspectos, três grandes momentos na vida da equipe:

- Com Cristo, a equipe volta-se para o Pai, a fim de acolher o seu amor;
- em Cristo, a equipe partilha esse amor: *“Tinham um só coração e uma só alma”* (At 4,32);
- impelida pelo Espírito de Cristo, a equipe envia os seus membros ao mundo para revelar esse amor.

Estes três aspectos são vividos primeiro durante a reunião mensal. Esta compreende, habitualmente:

- uma refeição, que é mais especialmente o momento da amizade;
- uma oração em comum, que é o centro e o ponto mais alto da reunião e que pode, por vezes, tomar a forma de uma celebração eucarística;
- uma “partilha” e um “pôr em comum”, tempos fortes de ajuda mútua, particularmente de

- ajuda mútua espiritual e apostólica;
- uma troca de impressões sobre o tema de reflexão do mês, que é mais especialmente o momento do aprofundamento da fé.

Mas a vida da equipe não se limita à reunião mensal: a oração em união com os outros membros da equipe e em sua intenção, a partilha, o auxílio mútuo vão continuar durante todo o mês, conforme a iniciativa de cada equipe.

O “casal responsável”, eleito cada ano pelos membros da equipe, é quem zelar para que todos participem efetivamente da vida comunitária, de modo que o auxílio mútuo seja eficaz e que cada um sinta que a comunidade o reconhece, o ama e o toma realmente sob sua responsabilidade.

Assim, o casal responsável convida para isso cada um a concretizar o fato de pertencer às Equipes de Nossa Senhora.

- a nível da equipe:
 - participando da reunião mensal;
 - preparando essa reunião pela oração e pela reflexão, em particular resumindo por escrito o produto de suas reflexões sobre o tema do mês;
- a nível do Movimento:
 - mantendo-se ao corrente da vida do Movimento, em particular lendo a Carta Mensal (e, muito especialmente, o seu editorial);
 - esforçando-se por viver as orientações comuns do Movimento e tomar parte nas suas solicitações;
 - assistindo às reuniões organizadas pelo Movimento;
 - aceitando participar da vida do Movimento e da sua missão apostólica;
 - assumindo responsabilidades;
 - dando todos os anos a sua contribuição, calculada lealmente na base das receitas de um dia;
 - tendo em conta, na oração, as intenções de todos os membros do Movimento.

Conclusões

As Equipes de Nossa Senhora são um movimento de espiritualidade conjugal. Propõem aos seus membros uma “vida de equipe” e meios concretos para ajudá-los a progredir, como casal e em família, no amor de Deus e do próximo. Preparam-nos assim, para dar testemunho, cabendo a cada casal escolher a sua forma. De modo que, embora as Equipes não sejam um movimento de ação, desejam ser um movimento de gente ativa.

Setembro de 1976